

**HOMILIA DE DOM DAMASKINOS NA FESTA DO INÍCIO DO ANO
ECLESIÁSTICO NA PARÓQUIA SÃO JORGE DE ANÁPOLIS –GO, EM 1 DE
SETEMBRO DE 2019**

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

- Reverendos Padres,
- Prezados paroquianos e amigos.

Muito nos alegramos hoje por podermos estar entre vocês nesta cidade de Anápolis, especialmente neste dia 1º de setembro, no qual se inicia, segundo nossa Igreja Ortodoxa, o novo ano eclesiástico.

Por isso, ao final desta Divina Liturgia, faremos algumas orações próprias para esta data, rogando ao Senhor nosso Deus que abençoe o início e todos os dias deste novo ano da Igreja, cumulando a vida de todos com sua graça e bondade divinas.

E transmita a todos vocês e suas famílias a graça da paz e alegria, sobre a qual nos disse o Senhor Jesus no Santo Evangelho: “Vosso coração se alegrará, e ninguém poderá tirar a vossa alegria”.

Também neste dia celebramos a memória de um grande santo que viveu no norte da Síria no século IV, São Simeão Estilita, distinguido por sua vida de santidade e eremitismo.

Deus concede ANÁPOLIS - 1 a graça de realizar milagres, dentre os quais a cura de enfermidades tanto de cristãos como de não cristãos.

São Simeão é chamado “Estilita” porque aceitou viver em penitência sobre uma coluna, cuja base existe até hoje dentro de uma Catedral que, infelizmente, foi atingida por terremotos e, nos últimos tempos, foi invadida pelos terroristas do “Estado Islâmico” que também destruiu outras partes.

No entanto, apesar disso, sabemos e cremos que a voz da verdade, voz divina, permanece e permanecerá sempre vitoriosa.

Sim, as pedras daquele templo foram derrubadas e até roubadas, mas São Simeão Estilita continua em nossa memória e em nossos corações e nas orações de muitos fiéis através dos séculos, e assim será até o fim dos tempos.

Vamos agora nos deter um pouco para meditarmos sobre o texto evangélico que foi lido nesta Santa Missa, para aprendermos as lições que ele tem a nos ensinar, suas sábias orientações para nossas vidas.

Jesus Cristo começa o trecho evangélico falando sobre o Reino dos Céus, e, antes de Jesus, o Reino dos Céus já havia sido anunciado por seu Precursor, São João Batista, que havia pregado dizendo: “Arrependei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo”.

ANÁPOLIS - 3

E falando de São João Batista, lembramos que temos, na cidade de Ipameri, uma Igreja dedicada exatamente a ele, a paróquia de São João Batista, o santo Profeta e Precursor, na qual celebramos antes de ontem, juntamente com seu pároco, Pe. Rafael, que renovou a vida da Igreja naquela cidade.

Meus queridos,

Essa importante e significativa expressão, “Reino dos Céus”, é usada muitas vezes no Santo Evangelho.

Por isso nós perguntamos: Que significa “Reino dos Céus”? e onde está?

Significa que nosso Rei, Deus, está acima de tudo e de todos, e certa vez Jesus disse: “O Reino de Deus está dentro de vós”, o que quer dizer que, na verdade, não se trata de algo localizado acima ou abaixo

ANÁPOLIS - 4

Isto quer dizer que não é preciso procurá-lo muito para que possa ser encontrado; não é necessário subir a uma montanha ou descer a um vale.

O Reino dos Céus também não é encontrado em palácios de reis, pois está em nós, ele se torna para nós uma realidade interior através da oração, e assim podemos ter em nós o próprio Senhor, como nos ensina o Apóstolo ao dizer: “porque vós sois o templo

ANÁPOLIS - 5

de Deus vivente”, e também como disse o próprio Deus: “Eu neles habitarei, e entre eles andarei”.

“O homem foi criado à imagem e semelhança de Deus” e é pela oração pura e verdadeira que pode ter em si este Reino dos Céus, pois todos são chamados a serem cidadãos do Reino de Deus.

Queremos aqui chamar a atenção de todos para o fato de que nossas cerimônias litúrgicas, sacramentais e outras, ligadas à vida dos fiéis, como Batismo, Eucaristia, Matrimônio e outros se iniciam com a seguinte invocação: “Bendito seja o Reino do Pai, do Filho e do Espírito Santo.”

Assim sendo, nós nos unimos ao Sacerdote que eleva com as mãos o Santo Evangelho e diz estas palavras, e estamos como que dizendo: “Estamos caminhando com o sacerdote, para o Reino dos Céus”, pois este é o grande objetivo de nossas vidas, entrar no Reino de Deus, para vivermos a vida do Paraíso com nosso Rei e Senhor, Jesus Cristo. Foi para isso que, de ANÁPOLIS - 6 Deus nos criou.

Voltando ao texto evangélico que lemos hoje onde o Senhor Jesus nos conta sobre um servo que devia a seu rei uma grande soma em dinheiro, e pediu misericórdia a seu senhor, por não ter como pagar a dívida naquele momento. O rei se compadeceu dele e lhe perdoou toda a dívida.

Esta parte da parábola contada por Jesus nos mostra o amor e misericórdia de Deus por suas criaturas, pois, seja qual for a dimensão da dívida, ele é misericordioso.

Também entend ANÁPOLIS - 7 ps nós somos devedores diante de Deus, com a grande dívida de nossos muitos pecados, mas cremos em sua misericórdia.

A parábola continua dizendo que aquele servo perdoado por seu senhor saiu alegre de sua presença e encontrou um companheiro, outro servo do rei, que lhe devia um valor muito menor do que aquele. Seu companheiro, sendo cobrado do que devia, pediu-lhe misericórdia para ter tempo para pagar a dívida, mas ele não teve misericórdia de seu irmão, antes o enviou para a prisão até que pagasse tudo o que devia.

O rei soube o que o servo que ele havia perdoado fizera com seu companheiro e ficou irado; mandou chamá-lo e lhe disse: “Servo malvado, eu te perdoei toda a tua dívida, porque me suplicaste. Não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?”

Aqui aprendemos da parábola que todos nós somos devedores também uns aos outros, não apenas falando de dívida material, e o desejo de Jesus é que a relação entre as pessoas sejam baseadas não apenas no princípio de justiça, mas, em primeiro lugar, na misericórdia, no amor ao próximo.

A justiça do homem pode fazer com que ele envie seu irmão para a prisão, mas, pela misericórdia, ele perdoa seu irmão, como o rei fez com aquele servo, ou seja, como Deus faz com todos nós.

O Senhor Jesus nos perdoou grandes dívidas, muitos pecados, e pede que nós perdoemos as dívidas uns aos outros.

Se nós aprendermos com os ensinamentos de Cristo e formos misericordiosos, a humanidade poderá viver em paz, como Deus deseja para todas as suas criaturas.

Nesse sentido devemos nos lembrar da oração que nós sempre fazemos, o Pai Nosso, a oração que nos foi deixada pelo próprio Jesus, como ele ensinou aos discípulos que lhe pediram a ensinar-lhes a rezar, e ele lhes disse:

“Vós, portanto, orareis assim: ‘Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu Reino, [seja feita a tua vontade, assim na terra como no Céu; o pão nosso de cada dia nos dá hoje] perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores...”

E devemos nos perguntar: [Nós perdoamos aos outros para que Deus nos perdoe? Usamos de misericórdia para com nossos irmãos, como pedimos a Deus que tenha misericórdia de nós?]

Será que estamos conscientes de nossas palavras quando rezamos o Pai Nosso? As palavras desta oração saem dos nossos corações ou apenas de nossos lábios e logo nos esquecemos do que pedimos?

Queridos em Cristo,

Esta oração deve se traduzir em atos concretos em nossas vidas, para que tenhamos paz em nossos corações e sejamos abençoados com a misericórdia e o amor divinos.

Também costumamos pedir que Deus tenha piedade de nós com a conhecida súplica “Kyrie, eléison”, “Tem piedade, Senhor”.

Nela estamos pedindo misericórdia para nós e para os outros, pois a misericórdia divina é necessária para nossas vidas, para que possamos habitar no seio de Deus, onde encontramos o amor absoluto e a grande misericórdia.

Também ao final de toda Divina Liturgia recebemos a bênção do Sacerdote que diz: “A bênção e a misericórdia do Senhor desçam sobre vós pela graça divina e benevolência, perpetuamente, agora, sempre e pelos séculos dos séculos. Amém”.

Finalizando,

Queremos agradecer e orar pelo pároco desta Igreja, Reverendo Padre Firás, e a todos que o auxiliam ANÁPOLIS - 12 a, e a seu esforço e convite para nossa presença com vocês hoje.

Agradecemos também ao Pe. Rafael, nosso representante no centro-oeste do Brasil, que nos auxilia no trabalho pastoral, supervisionando as atividades eclesiais nesta região.

Os nossos Reverendos Padres Rafael, Firás e Alexandre, servem juntamente nossa Igreja Ortodoxa nesta região, fazendo tudo para glória do nome de Deus.

Desejamos a todos pelas intercessões de Santo Simeão o estilita, um feliz e abençoado ano novo eclesial, com muita saúde, paz e prosperidade para todos e seus familiares. ANÁPOLIS - 13

Amém.

Deus os abençoe.

Dom Damaskinos Mansour

Arcebispo Metropolitano

Arquidiocese Ortodoxa Antioquina

São Paulo - Brasil